



**EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA
IGREJA CATÓLICA DE RITO UCRANIANO
Єпархія Святого Івана Хрестителя в Бразилії**

Curitiba – Paraná – Brasil – Boletim nº 21 – Junho-Julho 2010

editorial

Слава Ісусу Христу!

Passou a “febre” da Copa. As vuvuzelas silenciaram. Os torcedores choraram. Os lojistas brasileiros levaram prejuízo. O Brasil se acalmou. Talvez aprendeu a ser um pouco mais humilde e saber perder. A Seleção talvez aprendeu ou ainda aprenderá a controlar melhor as emoções e os nervos. Não é possível ficar só ganhando o tempo todo. Foi bom ver a Espanha ganhar a Copa pela primeira vez.

O descontrole climático continua fazendo vítimas por todos os cantos do planeta. Será que os poderosos desse Mundo estão ouvindo a advertência da natureza e aprendendo a lição? Será que os pequenos estão se conscientizando de que é preciso fazer a sua parte, mesmo que mínima?

Não bastasse isso para trazer inquietações, angústias e até insônias às mentes mais esclarecidas, os jornais televisivos continuam fazendo verdadeiros espetáculos das desgraças humanas. Pessoas que deveriam ser referências para a sociedade e, principalmente, para as novas gerações se envolvem em horrendos crimes de “arrepiar” os cabelos. E o que dizer sobre o “bulling” nas escolas? Por que a sociedade se tornou tão violenta?

Foi dada a largada à corrida presidencial. Espera-se uma campanha eleitoral civilizada, com os candidatos apresentando seus projetos de governo em base a valores humanos, ecológicos e sociais, pensando no bem da nação, e que os eleitores analisem bem as diversas propostas para decidir em quem votar no dia três de outubro.

Iniciei as Visitas Canônicas nas comunidades da Paróquia São Josafat de Prudentópolis. De um lado, às vezes, sinto algum espanto em ver tantas famílias morando em terrenos montanhosos, de difícil acesso; até mesmo as estradas principais estão descuidadas. Por outro lado, percebo a fé, a religiosidade, o otimismo e o espírito de luta do nosso povo, cujo trabalho agrícola, árduo, sofrido e persistente, o faz alcançar um nível de vida melhor, diferente do que era décadas atrás.

Em nosso meio eparquial, encerramos o Ano Sacerdotal – um pouco mais unidos e animados para continuar a caminhada sacerdotal. Avançam os preparativos para o 100º da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada no Brasil, o 120º Aniversário da Imigração Ucraniana, a estruturação do Sobor Patriarcal sobre a Vida Consagrada e a expectativa do Sínodo dos Bispos deste ano em Lviv e do próximo aqui no Brasil. E tenho ainda a expectativa da *Visita ad limina* em Roma, pois será pela primeira vez.

Que o Espírito Santo nos ilumine para que tudo aconteça produzindo melhorias eclesiais e pastorais, sempre abrindo novos horizontes!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM
Bispo Eparca

LEIA NESTE NÚMERO

- Editorial – *Dom Volodemer Koubetch, OSBM* ... 01
- A missão da vida consagrada – *Pe. Antonio Royk Sobrinho, OSBM* ... 02
- 100 anos no Brasil sob a proteção da Imaculada Virgem Maria (05 e 06) – *Ir. Benigna Helena Koroluk, SMI* ... 04
- Oficina de Turismo Religioso e Sustentável – *Ivete – CNBB Sul II* ... 07
- Casamento ucraniano de Juiz e Procuradora em Itajaí – *Ana Havrellhuk, CSCJ* ... 08
- Reunião de formadores dos seminários da Igreja Ucraniana em Eischtätt – *Pe. Antonio Royk Sobrinho, OSBM* ... 09
- Preparativos para as festividades dos 120 Anos da Imigração Ucraniana – *DVK* ... 10
- Encerramento do Ano Sacerdotal em Pitanga – *Pe. Josafá Firman* ... 11
- Criação da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Mafra (em ucraniano) – *Pe. Bonifácio Zaluski, OSBM* ... 12
- Visita Canônica na Paróquia São Josafat – *Dom Volodemer Koubetch, OSBM* ... 15
- Novos Párcos e Coadjuutores ... 23
- Agenda Pastoral ... 24

A MISSÃO DA VIDA CONSAGRADA

Aproveitando o ano dedicado à Vida Consagrada em nossa Igreja Ucrâno-Católica, apresentamos aqui um resumo dos nn. 72-75 da Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Vita Consecrata*, do Papa João Paulo II, com o intuito de despertar um maior entusiasmo missionário em cada pessoa consagrada.

Somos consagrados para a missão. À imagem de Jesus, dileto Filho, “a quem o Pai enviou e consagrou ao mundo” (Jo 10,36), também aqueles que Deus chama a seguir Cristo são **consagrados e enviados ao mundo para imitar o seu exemplo e continuar a sua missão**. Valendo fundamentalmente para todo o discípulo, isto se aplica de modo especial àqueles que são chamados, na característica forma da vida consagrada a seguir Cristo “mais de perto” e a fazer d’Ele o “tudo” da sua existência. Na sua vocação, portanto, está incluído o **dever de se dedicarem totalmente à missão**; mais, a própria vida consagrada, sob a ação do Espírito Santo que está na origem de toda a vocação e carisma, torna-se missão, tal como o foi toda a vida de Jesus. A profissão dos conselhos evangélicos, que torna a pessoa totalmente livre para a causa do Evangelho, revela a sua importância também desde este ponto de vista. Assim, há de afirmar que *a missão é essencial para cada Instituto*, não só nos de vida apostólica ativa, mas também de vida contemplativa.

Na realidade, a missão, antes de ser caracterizada pelas obras externas, define-se por **tornar presente o próprio Cristo no mundo, através do testemunho pessoal**. Este é o desafio, a tarefa primária da vida consagrada! Quanto mais se deixa conformar com Cristo, tanto mais o torna presente no mundo e operante para a salvação dos homens.

Assim, pode-se afirmar que a pessoa consagrada está “em missão” por força da própria **consagração**, testemunhada segundo o projeto do próprio Instituto. Quando o carisma de fundação prevê atividades pastorais, é óbvio que o testemunho de vida e as obras de apostolado e promoção humana são igualmente necessários: ambos representam Cristo, que é simultaneamente o consagrado à glória do Pai e o enviado ao mundo para a salvação dos irmãos.

Além disso, a vida religiosa participa da missão de Cristo por outro elemento peculiar que lhe é próprio: **a vida fraterna em comunidade para a missão**. Por isso, a vida religiosa será tanto mais apostólica quanto mais íntima for a sua dedicação ao Senhor Jesus, quanto mais fraterna for a sua forma comunitária de existência, quanto mais ardoroso for o seu empenhamento na **missão específica do Instituto**.





O Espírito nos permite desempenhar uma dimensão da missão de Cristo no cumprir a obra do Pai (é sempre dentro da dimensão trinitária). Exige uma espiritualidade de serviço.

A vida consagrada tem a função profética de recordar e servir o desígnio de Deus sobre os homens. Para isso as **pessoas consagradas devem ter uma profunda experiência de Deus** e tomar consciência dos desafios do seu tempo, nos quais se encontram os apelos de Deus, identificando o sentido teológico profundo deles por meio do discernimento realizado com a ajuda do Espírito.

O discernimento dos sinais dos tempos deve ser feito à luz do Evangelho. É necessário, portanto, **abrir o coração às sugestões interiores do Espírito**, que convida a ler em profundidade os desígnios da Providência, a fim de elaborar novas respostas para os problemas novos do mundo atual. São solicitações divinas, que só almas habituadas a procurar em tudo a vontade de Deus, conseguem captar fielmente e depois traduzir em respostas concretas.

O discernimento espiritual fará com que tenhamos no pensamento e no coração todas as preocupações da humanidade, mas na ação, aquilo que é específico do nosso carisma.

Assim, a vida consagrada não se limitará a ler os sinais dos tempos, mas há de contribuir também para elaborar e atuar *novos projetos de evangelização* para as situações atuais.

Precisamos redescobrir aquilo que nos ensinam nossos fundadores e outros protagonistas da ação apostólica: é preciso **confiar** em Deus como se tudo dependesse d'Ele e, ao mesmo tempo, **empenhar-se** generosamente como se tudo dependesse de nós.

Porém, tudo deve ser feito em comunhão e diálogo na própria comunidade e com outros componentes eclesiais. Dificilmente um indivíduo possui a resposta decisiva: esta, ao contrário, pode brotar da confrontação e do diálogo. **“O diálogo é o novo nome da caridade”**, especialmente da caridade eclesial. A vida consagrada, pelo fato mesmo de cultivar o valor da vida fraterna, apresenta-se como uma experiência privilegiada de diálogo.

Os Institutos empenhados nas várias formas de serviço apostólico devem, enfim, cultivar **uma sólida espiritualidade da ação**, vendo Deus em todas as coisas e todas as coisas em Deus. O próprio Jesus nos deu o exemplo perfeito de como é possível **unir comunhão com o Pai e uma vida intensamente ativa**. Sem a tensão constante para tal unidade, o perigo de colapso interior, desorientação e desânimo está continuamente à espreita. A união íntima entre a contemplação e a ação permitirá, hoje como ontem, enfrentar as missões mais difíceis (VC 74).

É um movimento constante de subir para contemplar a Deus e (**oração**) e descer para imitá-lo no mundo (**serviço**). Segundo Santo Agostinho, destacar-se do mundo para subir a Deus e destacar-se de si mesmo para servir na caridade.

A pessoa consagrada é chamada a **amar com o coração de Cristo**: amar até o fim. “Ele que amara os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. E, no decorrer da ceia, (...) levantou-se da mesa (...) e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugá-los com a toalha que pusera à cinta” (Jo 13,1-2.4-5).

Ao lavar os pés, Jesus revela a profundidade do amor de Deus pelo homem: n'Ele, o próprio Deus põe-se ao serviço dos homens! Mas revela ao mesmo tempo o sentido da vida cristã e, com maior razão, da vida consagrada, que **é vida de amor oblativo, de serviço concreto e generoso**. No seguimento do Filho do Homem, que “não veio ao mundo para ser servido, mas para servir” (Mt 20, 28), a vida consagrada é chamada a caracterizar-se por este “lavar os pés”, ou seja, pelo serviço sobretudo aos mais pobres e necessitados.

Se, por um lado, a vida consagrada contempla o mistério sublime do Verbo no seio do Pai (cf. Jo 1,1), por outro, segue o Verbo que se fez carne (cf. Jo 1,14), aniquila, humilha para servir os homens. As pessoas consagradas que seguem Cristo pelo **caminho dos conselhos evangélicos** também hoje se propõem **ir onde Cristo foi e fazer o que Ele fez**.

A busca da beleza divina impele as pessoas consagradas a cuidarem da imagem divina deformada nos rostos de irmãos e irmãs.

A contemplação da beleza do rosto transfigurado de Cristo na oração leva a reconhecer a beleza do rosto desfigurado de Cristo nos irmãos que sofrem.

Que o nosso amor se manifeste através da busca de cristificação da nossa existência e com isso o anúncio e testemunho apaixonado de Cristo àqueles que não o conhecem ou que o esqueceram.

Seja a vida de cada pessoa consagrada um convite à humanidade de hoje a olhar para o alto, sentir saudade de Deus e a Ele voltar-se.

Pe. Antonio Royk Sobrinho, OSBM

100 ANOS NO BRASIL SOB A PROTEÇÃO DA IMACULADA VIRGEM MARIA (05 e 06)

“O braço de Javé não ficou curto para salvar, nem seus ouvidos ficaram surdos para ouvir” (Is 59,1).

A nossa finalidade nesta terra é conhecer, amar a Deus e servi-lo fielmente. Há três maneiras de realizá-la:

. no estado matrimonial, onde a mulher e o homem decidem viver juntos e, com a bênção da Igreja, constituem a família, cooperam com Deus trazendo ao mundo novos seres, os filhos. Os próprios cônjuges escolhem este estado de vida.

. no estado celibatário leigo. São todos aqueles que permanecem na vida secular com o ideal de serem úteis no campo das artes, da educação ou em outros setores da vida, como, por exemplo, realizando obras de misericórdia. São eles próprios que optam por este estado de vida.

. na vida consagrada, quer no sacerdócio, quer na vida religiosa ou em outras formas aprovadas pela Igreja. Este tipo de vida não se escolhe, mas se acolhe como iniciativa e dom de Deus. Ele é o Senhor e fonte de todos os bens. É Ele que convoca, chama, sustenta e oferece gratuitamente a quem Ele quer e da maneira que Ele deseja: diretamente, por meio dos outros, ou através de um acontecimento.

Prezado leitor, imagine que alguém vem até você e lhe propõe o casamento de sua filha com um rei. Apresenta-lhe todas as vantagens, a riqueza que vai receber, o poder, a glória e tudo mais que o mundo na sua limitação pode oferecer de belo e de sublime! A repercussão entre os familiares, vizinhos, na colônia, na cidade seria muito grande, envolvendo todos os parentes.

Agora, imagine outro cenário. Deus, criador do céu e da terra, nosso Salvador e Senhor do mundo, Ele, o Alfa e o Ômega, sem início nem fim, escolhe para si sua filha. Ele a deseja para que esteja com Ele, aprenda a viver segundo o seu modo, para depois servi-lo na comunidade, às suas coirmãs e ao povo aonde Ele, através das superiores, a enviar. Seria uma vida no silêncio, na doação de si mesma para os outros, sem alarde, sem repercussão. Pois o bem não faz ruído, mas deixa rastros indeléveis por onde passa, porque o Senhor acompanha seus passos e nunca abandona aqueles que Ele chamou. Quanta bênção para a família, os

vizinhos, a colônia, porque Deus teria escolhido uma pessoa dentre muitas! Este estado de vida é sumamente valioso para quem tem fé e é verdadeiramente um cristão atuante.

Como são profundas e de grande peso as palavras que um dia Jesus disse aos seus discípulos e também hoje dirige a nós, consagrados: *“Não foram vocês que me escolheram, mas fui eu que escolhi vocês. Eu os destinei para ir e dar fruto, e para que o fruto de vocês permaneça” (Jo 15,16).*

Cada irmã Serva da Imaculada Virgem Maria vem de uma família que a abençoou e a entregou a Deus para ser propriedade sua. A base da vida cristã tem início na família. A mãe, o pai são insubstituíveis faróis de exemplo do respeito mútuo, da fidelidade a Deus e fidelidade de um para com outro. Deus, acima de tudo e de todos! Só Ele pode escolher para si quem Ele quiser. Ser eleita(o) é um dom gratuito, sem que haja merecimento de nossa parte. Quem o recebe deve valorizá-lo, não trocar por nenhum outro valor, cuidar dele com muito esmero, como aquele homem do Evangelho, relatado por Mateus 13,14: ele encontra um tesouro no campo, esconde-o e, contente, vai e vende tudo o que tem e compra o campo.

Para se tornar uma Irmã Serva da Imaculada Virgem Maria é preciso antes de tudo ser uma boa cristã, rezar e gostar da oração. Ser participante ativa na sua comunidade eclesial. É aconselhável ingressar numa das associações da Igreja, como, por exemplo, a Congregação Mariana, pois assim aprende-se a conviver com os outros, a evitar as más companhias, ler bons livros, estar sempre ocupada, gostar de estudar.

A Congregação é uma família religiosa. Os seus fundadores foram pessoas escolhidas por Deus, distinguiram-se por sua santidade e assumiram uma missão específica na Igreja. Eram dotados por Deus e sabiam ler os sinais dos tempos, isto é, percebiam onde se faziam sentir necessidades urgentes, tanto materiais como espirituais entre o povo.

As Congregações se distinguem umas das outras pelo seu carisma, isto é, pela sua maneira especial de estar no mundo, de desempenhar a sua missão, segundo a sua espiritualidade. As Congregações nasceram na



Igreja e para a Igreja, onde elas atuam e trabalham. Elas são juridicamente organizadas, regidas por uma Constituição e outras normas.

Vejam agora quais foram os motivos da fundação da Congregação das Irmãs Servas da Imaculada Virgem Maria na Ucrânia.

Deus na sua providência velava sobre o nosso povo ucraniano. A fundação desta instituição era uma necessidade urgente na Igreja ucraniana e para o seu povo pobre e moralmente abandonado. Naqueles tempos, os pais eram obrigados a trabalhar desde a manhã até a tarde para sustentar a família. As crianças ficavam ao léu, sem alguém que cuidasse delas. Aconteceu até de as crianças atarem fogo na casa e uma aldeia inteira ser devorada no incêndio. A Serva de Deus Ir. Josafata descreve em sua biografia sobre a necessidade da fundação de uma congregação apostólica... “Os Padres Basilianos não poupavam suas forças no trabalho junto ao povo, mesmo assim não davam conta. Era premente que houvesse mulheres consagradas para iniciar a educação das crianças e jovens desde a base. Ensinar-lhes desde a mais tenra idade o amor a Deus, a rezar, a fazer o bem e temer a Deus. Os pais não sabiam e mesmo sufocados pelo trabalho penoso não podiam oferecer aos seus filhos uma adequada educação. Se fez necessária a presença de irmãs para continuar o trabalho do sacerdote no dia a dia...”

Prezado leitor, a nossa igreja ucraniana dedicou este ano às vocações. Onde há vocações significa que a Igreja é viva, atuante. Deus continua chamando as jovens para o seu exclusivo serviço. É no silêncio do nosso coração que se pode ouvir o convite para se consagrar. Seguimos a vocação não para deixar de sofrer ou para não trabalhar duro, ou só para estudar. Seguimos a Jesus para pertencermos a Ele, para servi-lo nos irmãos. Precisamos descobrir a grande riqueza que Deus depositou no nosso coração. Desenvolver as potencialidades escondidas, aumentá-las, não ter medo de esforços, de sacrifícios, da renúncia por amor a Deus. Sejamos capazes de suportar algo por Deus e pelo seu Reino!

Neste mês façamos um esforço neste sentido. Sugiro que em cada comunidade se discuta e se comente sobre a questão vocacional na nossa localidade. Como valorizamos a vocação religiosa, como a estimulamos? Que rumos



tomam os nossos jovens de hoje? O que podemos fazer para despertar ideal nos jovens de hoje? Há jovens muito bons, capacitados, que sabem se doar em prol de um ideal. Vamos descobri-los, ajudá-los e, principalmente, que toda a comunidade reze, reze pelas boas vocações e também pela Perseverança dos que nela já seguem a Jesus.

“Quem ouve as minhas palavras e as põe em prática, é como o homem prudente que construiu sua casa sobre a rocha. Caiu

a chuva, vieram as enxurradas, os ventos sopraram com força contra a casa, mas a casa não caiu, porque fora construída sobre a rocha” (Mt 7,24-25).

Estudando a fundo a história da Congregação das Irmãs Servas da Imaculada Virgem Maria, deparamo-nos com um homem prudente, indicado por Deus – o Pe. Jeremias Lomnytsky, OSBM, que foi o protagonista, o primeiro que acalentou a ideia de fundar uma congregação e foi quem sentiu fortemente a necessidade de ir ao encontro dela.

O que caracterizou nitidamente o Pe. Lomnytsky como pessoa foi a sua abertura no relacionamento com o povo, não levando em conta a idade ou o status de quem quer que seja. Ele foi alguém de muita influência e de grande compreensão do mundo que o cercava. Mesmo sendo jovem, penetrava a realidade humana com o olhar de seu coração.

Pe. Jeremias viu bem de perto a ignorância e a miséria de seu povo, ouviu o seu clamor contra os opressores, conheceu o sofrimento de sua gente e, por isso, não se poupava no cansaço e nos esforços a fim de elevá-lo com ensinamentos, sermões, retiros, educando e fortalecendo o espírito na verdadeira convicção do divino.

O futuro sempre é como uma fonte cheia de possibilidades. Para as grandes obras – é preciso pessoas humildes, decididas e capacitadas.

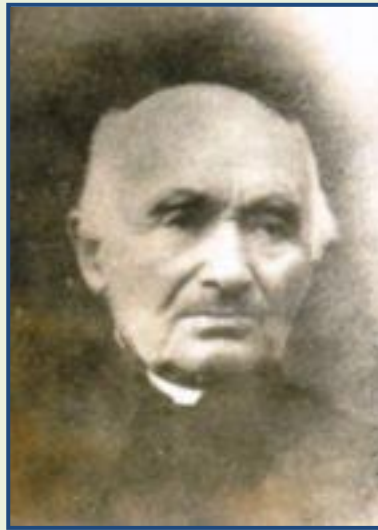
Pe. Jeremias conhecia as necessidades do povo na situação na qual coube a ele viver. Ele bem sabia como transformar a escuta de Deus na vida concreta, não caindo em enganos e como formar um coração sensível às coisas de Deus. Dessa repensada ideia ele desenvolveu um plano de treinamento espiritual às Irmãs Servas e preparou-as para a futura missão.

A Congregação reunia em si, como dom de Deus e dever: a contemplação e a atividade, o trabalho físico e espiritual, na colônia-aldeia e na cidade, na terra natal e na diáspora, aos jovens e idosos, aos leigos e consagrados, ao clero regular e diocesano.

“As casas e obras da Congregação cresceram e se desenvolveram com os centavos do povo e trabalho das próprias Irmãs. Elas são o fruto do povo ucraniano e verdadeiro ‘osso dos ossos, sangue do sangue’. Por isso a Congregação é unida com o espírito e a sorte do povo ucraniano e sua igreja em todas as situações, em todas as épocas e em todos os lugares: nas suas alegrias e tristezas, nas calamidades e conquistas” (Pe. A. Velykyj, *História da Congregação*, pg. 590).

Na vida da Congregação, inúmeras vezes caiu a chuva de dissabores, incompreensões, Perseguições, transbordavam as enxurradas de dificuldades tanto no interior da mesma como do exterior, nos tempos livres como na clandestinidade. Sopravam fortes ventos de contrariedade, ciúmes e suspeitas, opressões durante a perseguição da nossa igreja. Todas as casas das irmãs na Ucrânia foram confiscadas. Às religiosas foi dado o “ultimatum”: negar a fé católica e aceitar a ser ortodoxas ou abandonar as vestes religiosas e colocar-se na fila da classe operária. Entretanto, nenhuma das irmãs aderiu a essas propostas. As irmãs eram suspeitadas de serem traidoras do governo soviético. Inúmeras vezes foram interrogadas pelos órgãos da KGB, frequentemente, de noite, as irmãs eram visitadas pelos agentes soviéticos, onde brutalmente eles faziam as suas buscas e revisões. Trinta Irmãs Servas, à força, foram deportadas para a Sibéria e as opressões eram incalculáveis, porém, a Congregação não se desmoronou, resistiu e se fortificou, porque fora construída nos sólidos fundamentos da fé firme, inabalável esperança, desinteressado e profundo amor a Deus e ao próximo.

Não levando em conta as penosas situações da perseguição, as Irmãs, contudo, souberam organizar a sua vida espiritual e o apostolado, mesmo nessas duras e implacáveis condições. Frequentemente faziam seus exercícios espirituais diários Durante a sua viagem ao



trabalho ou nas pausas do mesmo. Cada domingo participavam da Divina Liturgia pela Rádio Vaticana, ajudavam aos sacerdotes a organizar lugares clandestinos para a celebração, preparavam as crianças para a recepção dos sacramentos da 1ª Confissão e Comunhão, bem como os adultos para o sacramento do Matrimônio. A maioria das Irmãs Servas, durante o tempo em que a Igreja vivia em catacumbas, trabalhava como enfermeiras e inúmeras vezes convidavam secretamente sacerdotes para que os moribundos tivessem a oportunidade de receber os santos sacramentos.

O início do ano 1990 foi marcado pelo renascimento religioso e nacional da Igreja Greco-católica, a qual era proibida pelo governo comunista, e as Irmãs Servas, nesse alvorecer de melhores tempos, deram seu grande contributo. Para as Irmãs Servas na Ucrânia se abriu uma nova página da sua própria história, que com a bênção de Deus entrou na nova etapa de seu desenvolvimento.

Tendo como exemplo suas antecessoras, principalmente a bem-aventurada Ir. Josafata, as Irmãs Servas continuam com a sua consagração e apostolado a proclamar a glória de Deus.

Os cofundadores da Congregação, no silêncio, com sabedoria e concretamente com o seu exemplo, incutiram nos corações das irmãs sobretudo o amor a Deus e ao nosso povo, servindo-lhes fiel e incansavelmente, de todo o coração. O papa João Paulo II, de saudosa memória, escreveu: “A formação deverá atingir em profundidade a própria pessoa, de tal modo que cada uma das suas atitudes ou gestos, tanto nos momentos importantes como nas circunstâncias ordinárias da vida, possa revelar a sua pertença total e feliz a Deus” (VC 65).

É uma grande bênção e dom de Deus ser consagrada e estar na Congregação. Mas o mais importante é perseverar nessa consagração com fidelidade e amor. Peçamos a Deus pelas orações da Imaculada Virgem Maria que cada Irmã Serva persevere na sua doação a Deus, com amor e dignidade, sendo fiel até a morte no compromisso assumido pelos votos professados.

Ir. Benigna Helena Koroluk, SMI



OFICINA DE TURISMO RELIGIOSO E SUSTENTÁVEL

Dia 18 de maio de 2010, no espaço Teatro do “SESC da Esquina”, Curitiba, foi realizada a 1ª Oficina de Turismo Religioso e Sustentável da Província de Curitiba. Com início às 08h30min e encerramento às 17h30min, a programação da oficina foi muito interessante, densa e rica. O Professor Amani, de Campo Mourão, foi o apresentador e coordenador do evento, que contou com a presença das seguintes autoridades: Dom Moacyr Vitti – Presidente do Regional Sul II da CNBB e Arcebispo de Curitiba; Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Eparca de São João Batista dos Ucrânicos Católicos; Darci Piana – Presidente da FECOMERCIO do Paraná; Padre Carlos Alberto Chiquim – Secretário Executivo do Regional Sul II da CNBB; Herculano Lisboa – Secretário de Estado do Turismo no Paraná.

A realização desta e de outras oficinas é decorrência do Projeto de Turismo Religioso e Sustentável, que vem sendo desenvolvido pela Comissão de Desenvolvimento de Turismo Religioso no Paraná e pela Regional Sul II da CNBB, em parceria com órgãos do governo, entidades privadas e empresas do ramo. Os membros efetivos dessa Comissão são: Pe. Carlos Alberto Chiquim – Secretário Executivo da CNBB Sul II e Presidente da ASSINTEC; Sr. Julho Pereira da Silva – Coordenador das Trilhas da Fé; Sr. Edson L. Wistuba – Diretor da Dnipro Gold Tour Operator; Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Eparca de São João Batista dos Ucrânicos Católicos do Brasil; Professor Ruben Orlando Moyano – Coordenador da Rota da Fé da Diocese de Campo Mourão; Pe. Celso Miqueli – Coordenador da Rota do Rosário da Diocese de Jacarezinho; Pe. Valentim Celeste Dal Pozzo – Representante da Província de Cascavel.

A Comissão de Desenvolvimento de Turismo Religioso no Paraná tem como objetivo organizar sistematicamente o Turismo Religioso em nosso Estado, propondo: 1) a difusão de tendências, novas oportunidades de negócios e informações geradas por instituições religiosas, iniciativas privadas e órgãos públicos, voltadas para o segmento do turismo, especialmente o do religioso; 2) estímulo às comunicações voltadas para a preservação do meio ambiente e equipamentos culturais, com ações institucionais para a conscientização das necessidades e comprometimento de um desenvolvimento sustentável; 3) incentivo ao desenvolvimento da cultura educacional aos participantes das atividades turísticas; 4) promoção do desenvolvimento de roteiros, ambientes e fomento da cadeia produtiva para sustentação da atividade turística, especialmente a de serviços e artesanato.

Durante a oficina foram proferidas várias palestras, abordando os seguintes assuntos: O que é Turismo Religioso; Marketing em Turismo Religioso; Religiões Orientais; Turismo Religioso no Paraná; Integração de Turismo Religioso; Turismo Religioso e Meio Ambiente; Como Valorizar os Atrativos Religiosos, Cultura e Turismo Religioso.

Os trabalhos dessa oficina caracterizaram-se como um encontro entre representantes de dioceses, órgãos governamentais, instituições privadas, empresas e pessoas que têm ligação ou interesse sobre o Turismo Religioso Sustentável. Os objetivos da oficina são variados: apresentar experiências e projetos; divulgar ambientes e locais potenciais, como catedrais, santuários, igrejas, templos, capelas e lugares com características sagradas e religiosas; apresentar atrativos culturais e naturais; fomentar atividades artesanais,

artísticas, de prestação de serviços e de geração de empregos; oportunizar a evangelização, a inserção social e econômica, a convivência comunitária e familiar; despertar, motivar e animar as comunidades carentes a fim de que tenham interesse no próprio desenvolvimento e elevação da autoestima para viver melhor.

É importante salientar que no mundo de hoje a diversidade é uma característica. Por isso, o público-alvo do projeto como um todo, trabalhado a curto, médio e longo prazo, são todas as faixas etárias, classes sociais, diferentes culturas religiosas e os mais diversos ramos do conhecimento humano. Estima-se que 92,8% da população brasileira professa alguma crença religiosa e esse é o público a ser atingido. Portanto, o Turismo Religioso depende da ação e apoio da Igreja e das demais denominações religiosas. Faz-se necessário compreender a sua importância, o que requer uma mudança cultural; adaptar-se às novas exigências e necessidades do peregrino, do romeiro, do turista; oferecer a infraestrutura adequada diante das necessidades do peregrino-romeiro-turista; criar um marketing especial de fidelização turístico-religiosa com variadas opções.

Ivete – CNBB Sul II

CASAMENTO UCRANIANO DE JUIZ E PROCURADORA EM ITAJAÍ

Dom Volodemer Koubetch, OSBM, Bispo Eparca da Igreja Católica Ucraniana no Brasil, celebrou no dia 22 de maio de 2010 o casamento do Juiz Federal Zenildo Bodnar e da Procuradora Federal Roberta Terezinha Uvo, filhos de Maria e Gregório Bodnar e Angela e Graciano Uvo.

O casamento foi realizado na Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento em Itajaí, Santa Catarina, terra natal da noiva. Participaram do casamento aproximadamente 600 pessoas, inclusive das comunidades ucranianas de Craveiro, Mafra, Ponta Grossa e Curitiba. O cerimonial religioso foi também cantado em ucraniano, com especial participação de integrantes do coral de Mafra.

Em sua homilia, aproveitando o momento litúrgico da Festa de Pentecostes, o Bispo falou sobre a visão oriental do Sacramento do Matrimônio, enfatizando sua dimensão pneumatológica. O Espírito Santo purifica tudo, santifica, diviniza e dá as forças e graças necessárias para que o novo casal se configure na realidade do amor existente entre Cristo e a Igreja.

Obedecendo o ritual bizantino-ucraniano, foi realizado o coroamento dos noivos com as tradicionais grinaldas verdes e a emocionante bênção da noiva no altar de Nossa Senhora. Para finalizar a celebração, entoou-se um lindo e vibrante “mnohaia lita”. Para preservar e divulgar ainda mais a linda cultura ucraniana, também foi feito um lindo e saboroso “korovai”, bem como uma exposição de lindas pêsankas.

O casamento também contou com uma animada e contagiante apresentação do Grupo Folclórico Poltava de Curitiba e a espontânea dança do “korovai” com a participação de ex-integrantes de outros grupos folclóricos.



Foi a primeira celebração realizada no rito ucraniano na história da Igreja Matriz de Itajaí, que é considerada o maior monumento artístico e cultural da cidade pelas lindas pinturas e belos vitrais, construída com traços arquitetônicos que lembram a Catedral Notre-Dame de Paris.

Que Maria Santíssima abençoe o novo casal de Zenildo e Roberta!

Ana Havrelhuk, CSCJ

REUNIÃO DE FORMADORES DOS SEMINÁRIOS DA IGREJA UCRANIANA EM EISCHTÄTT, ALEMANHA

Nos dias 25-28 de maio de 2010 aconteceu o encontro de Reitores dos Seminários da Igreja Ucraino Greco-Católica em Eischtätt, na Alemanha, nas dependências do Colégio Oriental – Seminário no qual habitam estudantes das diversas Igrejas Orientais, inclusive ortodoxos, que estudam na única Universidade Católica de língua alemã que ali existe. A cidade não é grande, mas quase que exclusivamente Universitária. Dista uns 110 km de Munique.

Chegamos de Roma no dia 25 à tarde e fomos todos muito bem recebidos e hospedados pelo Reitor Pe. Paulo Schmidt, pelo Vice-Reitor Pe. Oleksander Petrenko e pelos estudantes.

Fizeram-se presentes no encontro as seguintes pessoas: Dom Ken Novakivskyj, Bispo de Vancouver, Canadá, responsável pela Comissão de Formação Sacerdotal da Igreja Ucraino Greco-Católica. Pe. Paulo Schmidt e Pe. Oleksandyr Petrenko, do Colégio Oriental de Eischtätt, Pe. Oleh Kaskiv e Pe. Oleksandyr Lyvytskyj de Ivano-Frankivsk, Ucrânia, Pe. Michael Winn de Ottava, Canadá, Pe. Bohdan Danylo de Stamford, USA, Pe. Nicolau Fredyna e Pe. Orest Demko de Lviv, Ucrânia, Pe. Basílio Shafran e Pe. Ivan Rymar de Ternópolis, Ucrânia, Pe. Myron Bendyk de Drohobytch, Ucrânia, Pe. Robert Lysseyko, OSBM, de Bruxovycz, Ucrânia, Pe. Estefano Gabriel Starepravo, OSBM, do Pontifício Colégio São Josafat, Roma, Pe. Paulo Serbai, OSBM, do Pontifício Instituto Ucraino Santa Maria do Patrocínio, Roma, Pe. Antônio Royk Sobrinho, OSBM, representando os seminários basilianos e eparquiais do Brasil.

O encontro que teve como tema “a dimensão missionária da formação sacerdotal”, iniciou-se no dia 25 com a celebração das vésperas, a apresentação pessoal dos participantes e do programa do encontro e seguiu-se de um jantar festivo juntamente com todos os membros do Colégio Oriental e convidados.

Na manhã do dia 26, todos os participantes tiveram a oportunidade de apresentar a realidade dos seminários que representavam e debater sobre as questões relacionadas à diminuição das vocações sacerdotais, sobre a necessidade de aprofundamento e conscientização da dimensão missionária na vida dos presbíteros e assuntos relacionados à formação e sobre a necessidade de uma pastoral vocacional eficaz.



Também sobre a necessidade de um plano bem elaborado de formação nos seminários.

Após o meio-dia houve a visita a Dom Pedro Kryk, Bispo da Exarquia de Munique, visita ao centro histórico de Munique e jantar.

No dia 27 pela manhã teve duas conferências. A primeira sob o tema “A alegria da vocação e do serviço sacerdotal na sociedade atual” proferida pelo Rev. Prof. Ludwig Mödl. A segunda, sobre o tema “A liturgia como modo de vida e fonte de alegria para o ministério sacerdotal” proferida pelo Rev. Mitred Archpriest Dr. Andreas A. Thiermeyer.

Após o almoço, sempre com a impecável pontualidade alemã, aconteceu o encontro com o Professor Dr. Johannes Hofmann, responsável da Universidade pelos estudantes da Europa Oriental. Houve o encontro com o Decano da faculdade de Teologia e depois a visita à Universidade Católica de Eischtätt e o encontro com o seu Presidente que, com profunda simpatia, acolheu os participantes do encontro, concedeu uma entrevista e, em resposta à solicitação de Dom Ken, prometeu esforços para no futuro implantar o curso de Teologia Oriental junto à Universidade Católica de Eischtätt. A Universidade Católica de Eischtätt possui cerca de quatro mil e quinhentos estudantes e uma biblioteca com aproximadamente um milhão e novecentos mil livros. Cerca de quatrocentos e cinquenta assinaturas de revistas e periódicos. Uma riqueza cultural ímpar.

No dia 28 pela manhã debateu-se sobre a necessidade de formação e troca de experiências de modo especial aos novos Reitores que assumem o ministério da formação nos seminários, o conhecimento da realidade e da cultura do povo onde os seminaristas futuramente irão trabalhar e também a necessidade do conhecimento cultural dos determinados países por parte dos seminaristas, futuros missionários nas diversas regiões de missão onde o povo ucraniano vive ou para onde está emigrando.

Falou-se sobre a possibilidade do próximo encontro acontecer no Brasil, antecedendo o “Sobor”, caso os Reitores tenham a possibilidade de fazerem-se presentes, ou na Ucrânia, como



segunda opção, porém a decisão será tomada pelas autoridades competentes e em consenso com os bispos locais.

Foi assinada uma carta de apoio ao Reitor da Universidade Católica da Ucrânia e com a bênção de Dom Ken, presidente do evento, o encontro terminou com uma visita ao Museu Archaeopteryx de Eischtätt.

PREPARATIVOS PARA AS FESTIVIDADES DOS 120 ANOS DA IMIGRAÇÃO UCRANIANA

No dia 1 de junho de 2010, no Palácio das Araucárias em Curitiba, aconteceu um encontro dos líderes ucranianos com o Governador Orlando Pessuti, com um almoço, organizado pelo Deputado Estadual Felipe Lucas e outros representantes da nossa etnia. O evento teve por objetivo apresentar a programação das celebrações dos 120 Anos da Imigração Ucraniana, na esperança de, inclusive, conseguir verbas oficiais.

Nossos principais representantes fizeram uso da palavra: Dr. Vitório Sorotiuk, Presidente da Representação Central Ucraniano Brasileira, Sr. Marcos Nogas, Presidente do TPUK e Coordenador das Comemorações dos 120 Anos, Dr. Afonso Antoniuk, Médico Neurocirurgião e Professor Emérito e o Deputado Estadual Felipe Lucas. O Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM foi convidado a compor a mesa principal, a dar uma palavra conclusiva e abençoar os alimentos.

Tomando a palavra, o Governador demonstrou-se muito simpático e acolheu as propostas apresentadas, lembrando algumas pessoas ucranianas que fizeram parte de seu convívio no passado, em Ivaiporã, de onde procede, em Curitiba. Ele mencionou especialmente o Colégio Santa Olga do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus. Lembre-se de que o Governador Pessuti é um católico praticante. “Como governador, sou grato por tudo que tem sido feito no Estado pelos ucranianos. Hoje estabelecemos uma parceria e uma aliança forte,

Em nome dos seminários ucranianos do Brasil, sincera gratidão ao Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM, e ao Provincial Pe. Teodoro Haliski, OSBM, pela oportunidade e confiança em minha pessoa para representar os devidos seminários, a Dom Ken pelo custeio da viagem e à Direção do Colégio Oriental pela acolhida e estadia, ao Pe. Paulo Serbai, OSBM, e ao Pe. Estefano Starepravo, OSBM, pela carona de Roma à Eischtätt e retorno.

Que Deus abençoe a todos e que tudo seja revertido para o bem da Igreja e o crescimento do Reino de Deus.

Pe. Antonio Royk Sobrinho, OSBM



com vistas às comemorações dos 120 anos desta imigração”, afirmou.

Como resultado desse encontro, por determinação do Governador, está sendo organizada uma comissão permanente para apoiar as festividades dos 120 Anos da Imigração Ucraniana no Brasil a ser comemorada em 2011. A secretária da Cultura, Vera Mussi, o secretário-chefe da Casa Civil, Nei Caldas, e o secretário da Agricultura, Ericson Chandoha, que é descendente de Ucrânianos, foram chamados a compor o grupo, que deverá ser integrado ainda por representantes da comunidade e a primeira-dama, Regina Pessuti.

A comunidade planeja começar a programação em setembro deste ano com apresentações folclóricas, exposições e festas em diversas cidades paranaenses. De acordo com o presidente da Representação Central Ucraniano-Brasileira (RCUB), Dr. Vitório Sorotiuk, a data será lembrada em todo o Brasil e na Ucrânia também, mas o Paraná deverá ser destaque. O Estado abriga 80% dos imigrantes no Brasil, cerca de 400 mil pessoas. Em 2011, será feito em Curitiba um festival folclórico com 24 grupos brasileiros, um



gresso de jovens e o Sínodo dos Bispos Católicos Ucrânicos. Em Prudentópolis e Cascavel será realizado um festival de cultura. Segundo lembrou Dr. Sorotiuk, está sendo organi-

zada uma exposição do pintor paranaense Miguel Bakun, descendente da etnia, na Ucrânia.

Para a Cônsul no Paraná, Larysa Myronenko, a história da imigração precisa ser melhor conhecida no país de origem, já que até 1991 a região fazia parte da extinta União Soviética (URSS), e foi fechada ao Brasil. “Nossa diáspora é de 20 milhões de pessoas, e o Brasil foi o terceiro maior destino, atrás dos Estados Unidos e Canadá. Aqui no Paraná ocorre um fenômeno raro, que é estudado por especialistas: a quarta geração de imigrantes ainda mantém a língua de origem. Isso ocorre em poucos países e etnias no mundo”, contou Myronenko.

DVK

ENCERRAMENTO DO ANO SACERDOTAL EM PITANGA

No dia 17 de junho de 2010, na cidade de Pitanga, junto à Paróquia Nossa Senhora da Glória, organizado e dirigido por Dom Meron Mazur, OSBM, Bispo Auxiliar, aconteceu um importante encontro dos Padres Diocesanos e Basilianos, pertencentes à Eparquia Ucrânica São João Batista, por ocasião do encerramento do Ano Sacerdotal, convocado pelo Papa Bento XVI no dia 19 de junho de 2009 e oficialmente encerrado no dia 11 de junho de 2010. Um ano dedicado ao Ministério Sacerdotal, tendo como motivação principal o Padre Francês, São João Maria Vianney, o famoso Padre de Ars ou Cura D’Ars, Patrono dos sacerdotes de todo o mundo. O tema que norteou todos os estudos, reflexões e eventos foi: “Fidelidade de Cristo, Fidelidade do Sacerdote”. Segundo o Santo Padre, o objetivo deste ano foi “ajudar a perceber cada vez mais a importância do papel e da missão do sacerdote na Igreja e na sociedade contemporânea”.

Tivemos a presença dos nossos 3 bispos, 2 diáconos e 44 sacerdotes diocesanos e basilianos. Foi um dia muito especial de orações, reflexões e de confraternização entre o nosso clero. O mesmo teve início às 08h, com a chegada, recepção e cafezinho. Às 09h, Dom Meron fez uma calorosa e fraterna acolhida. Em seguida, ele celebrou a Novena (Molében) ao Sagrado Coração de Jesus com uma breve reflexão, destacando a “necessidade da fraternidade e da unidade na vida e na convivência sacerdotal”, fundamentando a sua reflexão no mandamento do amor (Jo 15,9-17).

Às 09h50, tivemos uma reflexão com Dom Daniel Kozlinski, Bispo Auxiliar. Fez um comentário e incentivou a leitura e o estudo dos Documentos da Santa Sé sobre o Ano Sacerdotal, que foram entregues nas pastas para cada padre. Falou sobre a biografia do Pe. Omilian Koutch, um dos Santos beatificados na Ucrânia pelo Papa João Paulo II, de saudosa memória, e promulgado patrono dos sacerdotes para a Ucrânia. Destacou também o Pe. Vianney, afirmando que eles são dois modelos para nós sacerdotes.

Em seguida, Dom Daniel conduziu uma meditação (leitura orante da Bíblia) sobre o sacerdócio de Cristo (Hb 5,1-10). Afirmou que “o sacerdócio é o amor do coração de Jesus”. Afirmou ainda que o encontro de hoje deve trazer transformações, novas forças, ânimos, coragem e ardor para podermos agir “in persona Christi” (na pessoa de Cristo). O padre precisa ser instrumento de salvação no meio do povo de Deus e deve oferecer sacrifícios e súplicas sobre os seus próprios pecados e sobre os do povo. (cf. Sl 149 – Cântico de Louvor – Oração do povo de Israel).

Na sequência, todos se dirigiram até a Igreja Matriz e participaram da celebração solene da Divina Liturgia, presidida por Dom Volodemer Koubetch, OSBM, Bispo Eparca. No início da celebração, Dom Meron a motivou com uma bela mensagem. Dom Volodemer proferiu a homilia destacando a importância e o valor da vida e da missão sacerdotal. Após a comunhão, todos os sacerdotes presentes, guiados por Dom Meron, fizeram a consagração a Nossa Senhora, mãe espiritual dos Sacerdotes e ofereceram a Ela um vaso de flores através do Pe. Ricardo M. Ternovski, o mais novo sacerdote da Eparquia. No final, todos pousaram para a foto oficial.

Depois da solene celebração, foi servido um delicioso almoço no pavilhão de festas, preparado e serviço pelos membros da Paróquia, dando início à tarde de confraternizações, que teve ainda sorteio de vários prêmios aos sacerdotes, dentre eles, um Notebook e uma TV 29.



Foi um dia maravilhoso que deve ser repetido com mais frequência para poder fortalecer cada vez mais a unidade entre o nosso clero. Que Deus seja louvado pelo proveitoso e valioso encontro e que os nossos dois patronos nos auxiliem, como modelos de vida sacerdotal, a vivermos cada vez mais e melhor a nossa grande e nobre missão sacerdotal e a podermos agir sempre “in persona Christi”.

Pe. Josafá Firman
Chanceler da Eparquia

ЗАСНУВАННЯ ПАРАФІЇ ПРЕСВЯТОЇ БОГОРОДИЦІ НЕУСТАННОЇ ПОМОЧІ – МАФРА – САНТА КАТАРИНА

Число парафій у Єпархії Св. Івана Христителя, Бразилія, збільшилося. Сьогодні нараховується 25, з яких наймолодша, під покровом Божої Матері Неустанної Помочі, у місті Мафра, штат Санта Катарина. Торжественне заснування цієї Парафії відбулося дня 27-го червня 2010 року, як і разом посвята нового дому для помешкання отців, збудованна побіч церкви.

Деякі історичні дані про українську громаду в Мафрі

В році 1960 невелике число українських родин, які замешкали в Мафрі, відчували потребу священників для їхнього духовного проводу. Отож, під проводом пп. Івана Чорного та Миколи Барона, вдалися до отців василіян на Ірасімі – Санта Катарина, щоб священники їх відвідували зі Словом Божим та уділюванням Святих Тайн. Впр. о. Петро Бальцар, ЧСВВ, будучи в тому часі Парохом Парафії Пресвятої Родини на Ірасімі, року 1960–го, перший сюди приїхав, щоб висповідати тутешніх українських вірних та відправити Божественну Літургію. Від того року, час-до-часу, приїзджав священник з Ірасімі, щоб духовно обслужити вірних та відправити їм Божественну Літургію. Відправи відбувалися в домі п. Івана Чорного.





З часом, о. Петро, завваживши, що число вірних збільшається, звернувся з листовною просьбою до єпископа Кир Йосифа Мартинця, ЧСВВ, просячи, щоб священник частіше відвідував цю громаду. Тодішній протоігумен Отців Василян – о. Єфрем Кривий (нині єпископ емерит), попросив о. Іларія Бардаля, ЧСВВ, щоб часто приїздив до Маффри послужити нашим вірним.

В році 1970, о. Іларій почав частіше сюди доїжджати та духовно обслуговувати вірних. З часом, в домі п. Івана Чорного не поміщувалися люди, бо число збільшалось, тому перенесли відправи до більшого дому – п.

Климент Орендарчука. В тому часі, обрано перший комітет, яким головою став п. Микола Барон. Цей комітет мав за завдання набути землю та побудувати каплицю. Незабаром, приїздить катехитка Надія Мачула, яка перша приготувала дітей до Тайни Сповіді та першого Св. Причастя. І так, громада вірних збільшалася, а Божественні Літургії відправлялися частіше. Тому, що число українських вірних далі зростало, відправи почали відбуватися в церкві Матері Божої Апаресіди латинського обряду.

В році 1971, за допомогою префектури з Маффри, постаралися землею на будову першої каплиці. Поміч на купно землі таксамо отримали від єпископа Кир Йосифа. Велика матеріальна поміч плула від родини п. Миколи Барона та інших щедрих осіб. Будова каплиці йшла скоро при добровільній ручній праці охотників.

Дня 6-го лютого 1972, підвалини вже були готові, і о. Іларій, під ясным небом, відправив тут першу Божественну Літургію та посвятив угольний камінь. Дня 20-го серпня 1972, єпископ Кир Єфрем Кривий, ЧСВВ, в тому часі єпископ помічник, посвятив нову першу каплицю Матері Божої Неустаючої Помочі.

В році 1972, сюди приїжджають перші Сестри Служебниці: с. Евалія Купіцька СНДМ та с. Уліана Брикайло СНДМ, щоб тут провадити місієне служіння.

В пості 1973, тут відбулася перша місія, яку провадив о. Микола Іванів, ЧСВВ.

Року 1975-го почали будову нової церкви, бо в каплиці не вмещалися вірні. Угольний камінь посвятив о. Маркіян Пенцак, ЧСВВ, делегат єпископа. Дня 6-го вересня 1981, Владика Єфрем посвятив нову церкву Божої Матері Неустанної Помочі.

Від року 1982, сюди доїжджали з Куритиби, крім вже вище згаданих, наступні отці: бл. п. о. Йосиф Ваврик, ЧСВВ, о. Михайло Ключка, ЧСВВ, о. Марко Гевко, ЧСВВ, о. Володимир Ковбич, ЧСВВ, (нині єпископ єпарх), бл. п. о. Жайме Чайковський, ЧСВВ, о. Іво Хомяк, ЧСВВ та о. Арсеній Крефер, ЧСВВ.

Шукаючи кращого життя і заробітку, вірні українського обряду роз'їжджались і поселюються по різних бразилійських місцевостях, і багато з них замешкують у містах штату Санта Катарина, як Жоїнвіле, Гуарамірін, Сан Бинто до Сул, Волта Гранди, Ріо Негрінью та Тімбо. Подібно, як було на початках приїзду українців до Бразилії, від 1895 року, так і понинішні часи, наші священники постійно, як добрі пастирі, йдуть нести Євангелію для вірних, особливо для вірних українського походження, де б вони не були тут у Бразилії. Тому, що число вірних збільшається у згаданих місцевостях, щоб краще їх євангелізувати, настала потреба заснування Парафії у Мафтрі – Санта Катарина.

На загальній провінційній василіянській зустрічі у Прудентополі, яка відбулася 21-го квітня 2010 року, був присутній Єпарх Кир Володимир Ковбич, ЧСВВ, який представив потребу нової Парафії у Мафтрі і просив Отців Василян, щоб приймали служіння у тій Парафії. Присутні василіяни, під проводом Впр. Протоігумена о. Теодора Галіцького, ЧСВВ, згодилися прийняти на себе служіння в Мафтрі та приналежних до неї громадах.





Заснування Парафії Матері Божої Неустанної Помочі

Дня 27-го червня 2010 року, о год. 9:30, Єпарх Володимир Ковбич, ЧСВВ, з участю священників: новоіменованого Пароха о. Матея Крефера, ЧСВВ, парафіяльного вікарія о. Емерсона Шпака, ЧСВВ, Протоігумена о. Теодора Галіцького, ЧСВВ, провінційного консулятора та ігумена василіянських студентів у Куритибі о. Антонія Роїка, ЧСВВ, о. Арсенія Крефера, ЧСВВ, який по нинішній час услуговував вірних у тих місцевостях, провінційного Протоконсулятора о. Єфрема Крефера, ЧСВВ, провінційного консуль-

тора о. Карла Мельніцького, ЧСВВ, о. Боніфатія Залуцького, ЧСВВ, о. Теофіла Михалішиного, ЧСВВ, о. Жозе Фернандо Мангуир, латинського обряду з мафринської Парафії Носа Сеньора дас Грасас та диякона Дорваліно Алвес да Сілва, латинського обряду з мафринської Парафії Матері Божої Апаресіда, довершив посвяту дому для помешкання отців.

З парафіяльного дому, всі присутні процесійно перейшли до церковного головного входу, де дівчина Маріна Шиц і хлопчик Гавриїл Барон, та спільно всі діти, а відтак п. Микола Барон і голова церковного Комітету п. Маріо Магеровський зі своєю дружиною Доротеєю, хлібом і сіллю, привітали Єпарха й свого першого Пароха та Сотрудника. Ввійшовши до церкви, дотеперішній Адміністратор о. Арсеній попровадив церемонію перебирання уряду Пароха Матея. Найперше, о. Протоігумен Теодор мав слово, в якому офіційно дав згоду, з боку Провінції Св. Йосифа, на прийняття пасторального служіння Отців Василіян у новій Парафії. Зараз, Протоконсултор о. Єфрем прочитав єпархіяльний декрет створення Парафії, а о. Протоігумен – документ найменування Пароха Матея. Відтак, Парох, поклавши праву руку на Євангелію, склав публічну присягу послушного й відповідального прийняття нового уряду.

Після прочитання інтенцій, йшло служіння Божественної Літургії, відспіваної хором василіянських студентів з Куритиби, під проводом бр. Йони Чупіля, ЧСВВ. По Євангелії, Єпарх Володимир подякував фундаторам, добродіям і всім працівникам, які спричинилися до розросту й творення нової Парафії. Зворушений, згадав свого приятеля студентських часів – покійного о. Йосифа Ваврика, ЧСВВ й двох покійних Сестер Служебниць, які згинули в автомобільній аварії, працюючи для мафрійської громади. З Канонічного Права пояснив, що це Парафія та як в ній потрібно служити. Таксамо представив людям нового Пароха о. Матея Крефера, ЧСВВ та парафіяльного вікарія о. Емерсона Шпака, ЧСВВ і їм побажав успіхів у новій ниві.

При кінці Божественної Літургії, о. Антоній Роїк, ЧСВВ прочитав документ заснування Парафії, найменування Пароха о. Матея Крефера, ЧСВВ та парафіяльного вікарія о. Емерсона Шпака, ЧСВВ. Цей документ підписали церковні власті, сестри й головні гості. Після відчитання цього документу, о. Арсеній промовив своє пращальне слово, а новопоставлені священники Матеї і Емерсон вперше промовили до своїх нових парафіян. П-ї Лусія Шиц сказала слово подяки й звеличчування священства з нагоди закінчення священничого року. О. Іларій і п. Микола Барон роздали короваї всім представникам тих спільнот, які тепер творять нову Парафію. Потрібно підчеркнути, що громада вірних українського обряду з Ітайополіс – СК, яка аж досі приналежала до Парафії Пресвятої Родина – на Ірасемі – відтепер належатиме до Парафії Божої Матері Неустанної Помочі в Мафрі. Проспівавши грімкі Многая літа і помоливши Отче наш, Богородице Діво і Слава Отцю в наміренні Святішого Отця, Владика і присутні священники уділили благословення вірним накладанням рук.

На торжество приїхали люди з Ірасемі, один автобус; з Папандуви, один автобус; приїхали таксамо власними машинами представники дочерних вищезгаданих спільнот та з Прудентополя, Кампо Моврону та з Куритиби.

Після відправ відбувся в парафіяльній домівці (старій каплиці) для головних гостей святочний обід і для зібраного народу – гарна феста і вечірні забави в церковнім павільоні.

Парох о. Матеї та парафіяльний вікарій о. Емерсон дякують Єпархові Володимирові та василіянському провінційному зарядові за довірене їм служіння та просять благословення і молитов, щоб вірно виконувати священиче й душпастирське служіння у новій Парафії Божої Матері Неустанної Помочі.

О. Боніфатій Залуцький, ЧСВВ

VISITA CANÔNICA NA PARÓQUIA SÃO JOSAFAT

O Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM deu início à Visita Canônica na Paróquia São Josafat de Prudentópolis, o que vai durar algum tempo, porque são muitas as comunidades. Em cada edição do Boletim Eparquial serão relatadas as visitas a cada comunidade, seguindo uma ordem numérica, com o conteúdo distribuído em dois pontos principais: 1) informações gerais sobre a comunidade, e 2) Visita Canônica. Neste número, estamos apresentando cinco visitas realizadas em 1. Eduardo Chaves, 2. Linha Piquiri, 3. Barra D'Areia, 4. Barra Seca Sant'Ana, 5. Herval.

1. EDUARDO CHAVES

1.1. Informações gerais sobre a comunidade

Situada a 20 km da cidade de Prudentópolis, a comunidade é composta de 250 famílias ucranianas. A igreja, toda em alvenaria, é consagrada à Natividade de Nossa Senhora. A metade das famílias vive do cultivo de fumo e outra metade do cultivo de feijão. De modo geral, a situação econômica é razoável.

A colônia ofereceu à Igreja várias pessoas consagradas: o Bispo Dom Meron Mazur, OSBM; os Padres Basilianos: Agostinho Ditekun (in memoriam), Dionisio Mazur, OSBM, Teófilo Michalichen, Metodio Techy, o estudante de Teologia (Roma) Marcio Michalichen; Irmãs Servas de Maria Imaculada: Isadora Ditekun (in memoriam); Odila Michalichen (in memoriam); Catarina Michalichen, Regiane Romanichen, Onésima Dzioba, Cláudia Derhun; Arsenia Chudoba, noviça Lurdes Ditekun; Irmãs Catequistas de Sant'Ana: Josafata Marinhak (in memoriam), Cláudia Michalichen; Irmãs de São José: Marta Marinhak, Márcia Marinhak; Catequista do Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus: Eudoxia Ditekun (in memoriam), Marta Belo.

Junto à comunidade existe a residência e o noviciado das Irmãs de São José. No momento ali residem três religiosas: Ir. Cristina Jusak –

superiora da casa e mestra de noviças, Ir. Metódia Okaranski e Ir. Constantina Kossara, e duas postulantes, que estão se preparando para o noviciado. Essas religiosas exercem as seguintes atividades pastorais: cuidam do zelo da igreja, auxiliam nas celebrações, ministram aulas de catequese, coordenam reuniões do MEJ, acompanham o padre nas famílias, nos funerais e a Ir. Cristina é maetrina do coral dos jovens. Tendo as relíquias das Beatas Mártires Lourença e Olímpia em sua capela, todo o dia 10 de cada mês, as Irmãs rezam a Novena dedicada às Beatas, com a participação de fiéis, que colocam seus nomes num livro próprio. Quando a data coincide com a chegada do Diretor Espiritual Pe. Atanásio Kupitski, OSBM, é celebrada a Divina Liturgia.

A presença das Irmãs de São José é altamente apreciada pela vida consagrada a Deus e pelo trabalho pastoral e cultural intenso. Por isso, elas recebem generoso auxílio material e financeiro por parte da comunidade, que formou uma diretoria própria para essa finalidade e que é comandada pelo Sr. Pedro Mazur há oito anos.

De 14 a 20 de março deste ano os missionários basilianos Padre Gregório Hunka e Januário Prestavski pregaram as Santas Missões, com excelente participação.

O Apostolado da Oração é organizado em vários grupos: Eduardo Chaves: zelador do grupo dos senhores Davi Mazur – 33 membros; zeladora do grupo das senhoras Otlia Kreczkuski – 37 membros; Linha Sete de setembro: zelador Davi Belo – 30 membros; zeladora Luci Terezinha Belo – 38 membros; Linha Capanema: zelador do grupo dos senhores Josafat Michalichen – 15 membros; zeladora do grupo das senhoras Verônica Michalichen – 31 membros; Linha Tigre: zeladora Balbina Kreczkuski – 10 membros, não existe o grupo dos senhores; Tigre Barra Grande: zelador do grupo dos senhores Nestor Chudoba – 9 membros; zeladora do grupo das senhoras Otlia Marinhak – 11 membros. O presidente do Apostolado da Oração juvenil de Eduardo Chaves é o jovem Sérgio Mazur, com mais ou menos 40 membros entre rapazes e moças. Na Linha Sete de Setembro, os presidentes são: a catequista Fabiane Klen com 12 moças; e Sérgio Konopaski com 34 rapazes.

Apesar de algumas dificuldades, a juventude está bastante engajada. O jovem Pedro Techy, irmão do Pe. Metodio, é presidente geral da juventude; tem como auxiliares a jovem catequista Luciana Kreczkuski e Tarcísio Romanichen. São coordenadores gerais de todos os jovens. Mas a base da organização e acompanhamento dos jovens é o Apostolado da Oração, recebendo o acompanhamento espiritual da Irmã Constantina, que dirige as reuniões. Frequentemente, as missas na comunidade são cantadas pelo coral dos jovens, bem como seguidamente atendem os convites de outras comunidades e paróquias para cantar missa. Valorizam e preservam as tradições e os costumes ucranianos. Por ocasião da Páscoa promovem as “Haivkas” e nos meses de junho e julho organizam festas juninas e julinas. O coral dos jovens, dirigido pela Irmã Cristina, é formado por mais ou menos 60 jovens, sendo que a metade é assídua nos ensaios e quer se aperfeiçoar no canto coral.

O Movimento Eucarístico Jovem (MEJ) é acompanhado pelas Irmãs: Constantina, que trabalha com 15 adolescentes que estão se preparando para ingressar no MEJ; Metódia, que trabalha com um grupo de adolescentes de 19 membros; Cristina é coordenadora e trabalha com um grupo de adolescentes maiores de 17 membros. Em breve, uma parte vai passar para o Apostolado da Oração dos jovens.

O presidente da Comissão Catequética em Eduardo Chaves é João Preslhak. Luciana Kreczkuski trabalha com um grupo de crianças menores e os que já estão na primeira e segunda etapa. Como houve a Primeira Comunhão em fevereiro, não existe a terceira etapa. O Presidente da Comissão Catequética na Linha Sete de Setembro e representante na sede é o Sr. Marciano Romanichen. As catequistas são: Fabiane Klen e Maria Andressa Pataluch, trabalhando atualmente com 23 crianças.

A preservação do Rito, das tradições e da cultura ucraniana é levada muito a sério. O idioma ucraniano continua bem vivo, inclusive entre os jovens e crianças.

1.2. Visita Canônica

A Visita Canônica do Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM em Eduardo Chaves começou com a celebração de Corpus Christi, no dia 3 de junho de 2010. Às três horas da tarde, com os Padres Deonizio Bobalo, OSBM, que

atende a comunidade há um ano e meio, e Metodio Techy, OSBM, o Eparca saiu da sacristia e dirigiu-se para a entrada principal ao pátio da igreja, onde foi feita a recepção, com breves discursos seguidos de canções religiosas, obedecendo a seguinte ordem, tudo em ucraniano: a menina Débora Kreczkuski – em nome das crianças da catequese; a senhora Maria Romanichen – em nome do Apostolado da Oração; o jovem Pedro Techy – em nome dos jovens; a senhora Maria Romanichen, juntamente com seu esposo Presidente-Executivo Sr. Pedro, que segurava a bandeja com o pão e sal – em nome do Conselho Administrativo Paroquial e da comunidade; o Pe. Deonizio – em nome de todos.

A Divina Liturgia foi cantada pelos jovens, acompanhados pela Irmã Cristina Jusak, ISJ, e concelebrada pelos dois Padres presentes. Na homilia, Dom Volodemer explicou o que é a Visita Canônica e falou sobre a necessidade de



sermos eucarísticos como Maria Santíssima. 411 pessoas receberam a Santa Comunhão. No final da Missa foi explanado o programa da visita e foi feita a procissão aos altares: três montados fora da igreja e o quarto foi o altar principal da própria igreja. Toda a celebração durou duas horas e meia. É confortante e animador ver a igreja, que é enorme, cheia de fiéis; e todos cantando e participando, tanto os adultos como as crianças e, principalmente, os jovens.

Dia 4, sexta-feira, de manhã, o Bispo teve um encontro com os membros do Apostolado da Oração e celebrou a Novena ao Sagrado Coração de Jesus. À tarde, ele se encontrou com os membros do Conselho Administrativo Paroquial. Às 19h, celebrou a Divina Liturgia. Concelebrou o Pe. Metodio Techy, OSBM. O Padre Metodio rezou a Novena ao Sagrado Coração de Jesus – abreviada. Todo o dia foi chuvoso.



No sábado de manhã apareceu o sol. Em Eduardo Chaves, o Eparca teve um encontro com os adolescentes do Movimento Eucarístico Jovem e com as catequistas e crianças. A catequese é dirigida pelas Irmãs de São José. Conduzido pelo Sr. Pedro Romanichen, visitou as catequistas Fabiane Klen e Maria Andressa Pataluch e crianças da Linha Sete de Setembro. A catequizanda Tatiane Muzeka fez uso da palavra, saudando o Bispo e desejou-lhe feliz estada na comunidade.

Após o almoço, o Bispo falou com as religiosas. À tarde, encontrou-se com os jovens e às 19h celebrou a Divina Liturgia.

No domingo, dia 6, às 09h15, deu-se início à Divina Liturgia Pontifical, com palavras conclusivas do Eparca, apresentando os pontos positivos e apontando outros a serem melhorados, encerrando sua visita. Insistiu bastante na ideia da fidelidade aos compromissos assumidos, principalmente no Movimento do Apostolado da Oração. Os Padres Bobalo e Techy concelebraram.

Fazia frio e geou. O Sol apontou lindo e os pássaros se animaram a cantar. Houve um almoço de confraternização na casa das Irmãs de São José com a participação de todas as lideranças.

2. LINHA PIQUIRI

2.1. Informações gerais sobre a comunidade

A igreja é grande, nova, tendo São Miguel Arcanjo como padroeiro. Linha Piquiri está situada a 27 km da cidade de Prudentópolis. A comunidade ucraniana é constituída de aproximadamente 100 famílias das quais 70% são fomicultores e as restantes são de pequenos agricultores produtores de feijão. A situação econômica é de

baixa renda. Boa parte das famílias reside em casas antigas e simples de madeira. Os filhos estudam na Escola de Esperança: ciclo elementar (5ª a 8ª) e ensino médio; o básico é lá mesmo, ao lado da igreja.

Segundo o Conselho Administrativo Paroquial, o nível de vida da comunidade é médio. Algumas famílias têm pouco terreno e precisam trabalhar para os outros. As mais pobres recebem bolsa família, ou bolsa escola, ou ainda bolsa alimentação, conforme sua classificação. A hanseníase, muito forte nas décadas passadas, atualmente está sob total controle. Quase todas possuem um carro ou moto. Mais ou menos 20 famílias participam muito pouco da vida religiosa da comunidade. Mais ou menos oito famílias passaram para os evangélicos; mas isso há muito tempo.

O Pe. Deonizio Bobalo, OSBM atende pastoralmente a comunidade desde a Quaresma (março) de 2009. Duas Catequistas do Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus: Nádia Muzeka, desde o final de 2007, e Lúcia Kieltika há quatro anos, trabalham na comunidade. Antes vinham durante as férias. A presença delas sempre foi e é muito bem aceita na comunidade, fazendo com que o atendimento espiritual e pastoral tenha muito mais êxito e qualidade. Lembrando a Catequista Josafata Pastuch, que morou e trabalhou lá durante 14 anos, a comunidade gostaria de ter uma catequista com estadia definitiva.

Foram dadas as Santas Missões de 16 a 22 de maio pelos Padres Basilianos Gregório Hunka e Melécio Krauvtchuk.

O Conselho Administrativo Paroquial, sob o comando do Presidente-Executivo Sr. João Grosko, é atuante.

O grupo do Apostolado da Oração é formado de 92 membros: 38 senhores e 54 senhoras. As reuniões são feitas uma vez por mês, juntos os senhores e as senhoras, e a participação é boa. Os coordenadores são: Sr. Elias Budnhak e Sra. Tereza Chestchuk. O coordenador geral do grupo de jovens é Daniel Grosko, um jovem muito bom e prestativo. Na comunidade, existem aproximadamente 70 jovens. Destes, 50 são Membros do AO, sendo que apenas a metade é perseverante. Os coordenadores são: João Thomen e Joana Thomen. As reuniões dos rapazes e das moças são realizadas separadamente. Seguidamente, os jovens se fazem presentes em outras comunidades para cantar missa.

O grupo do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ) contém 30 membros. Os conteúdos são trabalhados pelas Catequistas do SCJ e pelas

catequistas locais Andreia Zdebski e Cristina Mamus.

Catequese. Todos os finais de semana, sábado de manhã, as duas mencionadas Catequistas se deslocam do Colégio de Prudentópolis e retornam no domingo, desenvolvendo excelente trabalho catequético, incluindo o da coordenação. Existe uma Diretoria responsável pela catequese, encabeçada pelo Sr. Antonio Grosko, tendo uma ótima participação com sua presença, interesse e promoções. São 38 catequizandos; destes, 20 estão se preparando para a Primeira Comunhão.

A participação litúrgica é muito boa – todo mundo canta: crianças, jovens e adultos. A preservação da cultura ucraniana – costumes, tradições, idioma – é louvável.

2.2. Visita Canônica

Dia 10 de junho, às 15 horas, foi dado início à recepção do Bispo Eparca, que saiu paramentado, com o Pe. Deonizio Bobalo, OSBM, da casa paroquial até o portão de entrada da igreja,



onde foi calorosamente saudado. Entoando canções religiosas e falando em ucraniano, as crianças da catequese saudaram o Bispo, depois o MEJ – na pessoa do adolescente Paulo Grosko, seguido pelo grupo de jovens – na pessoa do jovem Daniel Grosko, pelo Apostolado da Oração – na pessoa da zeladora Tereza Grosko (dos Budniak), pelo Conselho Administrativo Paroquial – na pessoa do Presidente-Executivo João Grosko e sua Esposa Sofia (dos Tomen), que segurava a bandeja com o pão e sal, e finalmente pelo Pe. Deonizio.

O Padre concelebrou. Na homilia, foi explicado o que é Visita Canônica e falou-se sobre a vida cristã, lembrando as Santas Missões e enfatizando a vida eucarística, o ser eucarístico. Todo o povo cantou a missa – numa bela participação.

No dia seguinte, às 09h – encontro com os membros do Apostolado da Oração. O Bispo falou sobre a organização, missão e espiritualidade do

Apostolado da Oração, enfatizando a vivência do amor cristão.

Às 17h – encontro com o Conselho Administrativo Paroquial, o qual ofereceu alguns dados concretos sobre a realidade sócio-econômico-cultural da comunidade, respondendo às perguntas do Bispo. Durante a reunião, ele deu algumas orientações sobre possíveis melhorias na igreja: elevação das cúpulas, pintura externa, construção do campanário, plantação de árvores, cuidado com o lixo.

Foi celebrada a Divina Liturgia às 19h. Por ser dia do Sagrado Coração de Jesus, foi rezada uma breve novena. Um bom número de fiéis compareceu à Missa.

No sábado, dia 12 de manhã, Dom Volodemer se encontrou com as catequistas e crianças da catequese. As duas Catequistas Lúcia e Nádia não vieram, porque tinham compromisso com o Instituto, que celebra seu Padroeiro Sagrado Coração de Jesus. O encontro com as crianças da catequese e do MEJ foi coordenado pelas catequistas locais Cristina Mamus e Andreia Zdebski. Finalizando o belo encontro, o Bispo fotografou as turmas e distribuiu pirulitos e medalhinhas de Nossa Senhora de Medjugorja. Depois conversou com a Comissão Catequética, liderada pelo Sr. Antonio Grosko.

À tarde, houve um encontro com os jovens, abordando e dialogando sobre o tema dos valores em geral. Às 19h, começou a Divina Liturgia, em cuja homilia aprofundou-se um pouco o tema sobre os valores vividos como virtudes: o esforço que os cristãos precisam fazer para se cultivar, superar os defeitos e vícios e adquirir virtudes.

Dia 13, domingo, com início às 09h, foi celebrada a Divina Liturgia Pontifical com encerramento da Visita Canônica. O Pe. Bobalo concelebrou. As Catequistas Nádia Muzeka e Lúcia Kieltika chegaram de Prudentópolis e ajudaram na celebração. Na homilia, o Eparca colocou os pontos positivos, elogiando-os, e apresentou outros que precisam de melhorias. No final da Divina Liturgia, foi rezada uma breve novena ao Sagrado Coração de Jesus. Após a entoação dos “mnohaia lita”, o Padre agradeceu ao Bispo pela visita e reafirmou o esforço em colocar em prática as observações colocadas.

No pavilhão da igreja, num ambiente alegre e descontraído, houve um almoço de confraternização com as lideranças locais.

3. BARRA D'AREIA

3.1. Informações gerais sobre a comunidade

A colônia de Barra D'Areia situa-se a 40 km da cidade de Prudentópolis. A história diz que já em 1894 apareceram por lá imigrantes Ucrânicos e poloneses. Apenas em 1904 por iniciativa de João Lhech, um administrador da colonização, com recursos do governo construiu uma pequena capela para os imigrantes. Mas não sendo do agrado nem para os ucranianos e nem aos poloneses, a capela foi demolida e o material repartido entre eles. Em 1932, os próprios moradores, tendo elegido sua própria comissão e com o apoio do Padre Eustáquio Turkoved, OSBM, começaram a construir sua igreja de madeira, organizando festas e coletas.

Não se sabe a data das primeiras missões, mas o povo lembrou as que foram pregadas em 1957. As últimas Missões foram dadas entre 21 a 27 de maio de 2000. Na Quaresma do próximo ano serão pregadas as próximas Missões.

Os padres, todos basilianos, que atenderam a colônia foram: Mariano Skirpan, Eustáquio Turkoved, Rafael Kernitskei, que fundou o Apostolado da Oração, Januário Kotselovskei, Martírio Kotovicz, Cristóforo Myskiv, José Preima, Mateus Dmeterco, Mariano Strujak, Inácio Doroch.

Em 1970, começou seu pastoreio o Pe. Eleutério Dmetriv, o qual, com um novo Conselho Administrativo Paroquial, empossado em 1971, iniciou a construção de uma nova igreja, inaugurada pelo Superior Provincial Padre Paulo Kraicziv, OSBM, no dia 6 de dezembro de 1980 – dia do Padroeiro São Nicolau, por delegação de Dom Efraim Krevey, OSBM, o qual viajou ao Sínodo dos Bispos Ucranianos em Roma. Na época, a comunidade contava com aproximadamente 120 famílias.

O pavilhão da igreja foi construído em 1983.

Depois do Pe. Eleutério, a partir de 1986, num ritmo de muita mudança, os seguintes padres basilianos acompanharam pastoralmente a comunidade: José Novossad, Êmerson Sérgio Spack, Sérgio Saplak, Teófilo Melech, Antonio Nazarko, Melécio Krauczuk, Mário Krik e Dionísio Mazur. Atualmente, desde agosto de 2008, a comunidade é atendida pelo Pe. Pedrinho Miguel Novochadla, OSBM.

A casa paroquial e para a catequista foi construída em 1997.

A pedido do povo e do Pe. Eleutério, a fim de dar uma assistência pastoral melhor, no dia

15 de fevereiro de 1985, instalou-se na colônia a Catequista Maria Pastuch. Em 1987, chegou outra Catequista Lídia Klymczuk, que trabalhou aí até dezembro de 2004. O povo estima muito a presença e o trabalho da Catequista Maria, tanto na comunidade como na escola.

A Catequista Maria leciona na escola municipal de ensino fundamental, de primeira a quarta série, atualmente trabalhando com 13 alunos. Não houve centralização por causa da distância e dificuldade com o transporte escolar.

Numa região montanhosa, cerca de 50 famílias pertencem à comunidade, a maioria constituída de pequenos agricultores, cultivando principalmente feijão e milho, num nível razoável de vida. Segundo o Pe. Pedrinho, em visita com água benta, “deu para observar que as famílias vivem bem apesar da dificuldade em manter-se no interior”. Mas falta incentivo e apoio dos órgãos governamentais. Alguns tentaram o cultivo do fumo, bicho-da-seda e o de maracujá, mas não deu certo. Entre os anos 70 e 80 cerca de trinta famílias se mudaram para as cidades em busca de uma vida melhor. Nisso, foram até incentivadas pelo Pe. Eleutério.

Nos anos 80, cerca de 30 famílias começaram a se organizar na Barra Seca Sant'Ana, atualmente possuindo seu próprio pavilhão, formando uma pequena comunidade independente, meio a contragosto das principais lideranças de Barra D'Areia. Mas o processo é irreversível, porque já se fez uma caminhada importante.

O povo, que comparece mais às celebrações, gosta muito de cantar; todos cantam animadamente: crianças, jovens, adultos. Quando a Catequista se ausenta, a comunidade faz tudo sozinha. As tradições ucranianas são preservadas, principalmente as pascais e natalinas, mas o idioma ucraniano está decaindo na nova geração. Diante do fato das famílias que migraram para as cidades, há uma diminuição no número de casamentos e batizados.

A comunidade ofereceu ao serviço da Igreja duas religiosas à Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada: a Ir. Lúcia Sidorko e a Ir. Maria Inês Kinal.

As lideranças têm certa dificuldade numa administração mais integrada e participativa, mas cumprem a sua missão e estão pensando num projeto de construção de uma gruta. O Presidente-Executivo do Conselho Administrativo Paroquial (CAP) é o Sr. Estêvão Sidorko. Existem dois grupos do Apostolado da Oração dos adultos: o dos senhores, com 22 membros, dirigido pelo Sr. Markiano Guilhouski, e o das senhoras, com 20 membros, dirigido pela Sra. Tereza Kinach. O

grupo do Apostolado da Oração dos jovens, com 27 membros, e é dirigido pela jovem Goretti Sidorko, com o acompanhamento da Catequista. Este grupo é exemplo para a comunidade: união, liderança, organização, responsabilidade e obediência aos principais dirigentes da comunidade, especialmente ao Padre e à Catequista.

A catequese, que é dada aos domingos, é dirigida pela Catequista Maria, com o auxílio da jovem Alice Maria Kinal, que acompanha os pequeninos. No total são 18 crianças. Cinco estão se preparando para a Primeira Comunhão. Algumas crianças vêm de Barra Grande e São Sebastião.

3.2. Visita Canônica

Dia 1 de julho, quinta-feira, às 15h, deu-se a abertura da Visita Canônica com a recepção de Dom Volodemer e a Divina Liturgia. As crianças, enfileiradas na porta da igreja, cantaram a canção “Ісус мій пастир”. O casal Estêvão Sidorko,



Presidente-Executivo e Elizabete (Gaiocha), recepcionou o Bispo com pão e sal e o Pe. Pedrinho proferiu palavras de saudação. Adentrando a igreja, a jovem Alice Maria Kinal saudou-o em nome dos jovens. Tudo em ucraniano. Na homilia, o Bispo explicou o que é Visita Canônica e falou sobre a vida cristã baseada na Eucaristia. Esta forma a comunidade.

Após a Divina Liturgia, houve uma reunião com os membros do Conselho Administrativo Paroquial (CAP). Após a reunião, os presentes foram analisar e opinar sobre o local e a construção da gruta.

Na sexta-feira, às três horas da tarde – encontro com o Apostolado da Oração e Divina Liturgia. O Bispo explicou a espiritualidade Apostolado da Oração. Na homilia, falou sobre a possibilidade humana de fazer mudanças profundas na vida, mesmo em idade avançada, narrando e comentando exemplos concretos. No final da Missa, foi celebrada a Novena ao Sagrado

Coração de Jesus, pois era a primeira sexta-feira do mês.

Dia 3, sábado, voltando de Barra Seca Sant’Ana, Dom Volodemer teve um encontro com as Catequistas e crianças da Catequese em Barra D’Areia às 14h30. A Catequista Maria Pastuch e sua auxiliar Alice Maria Kinal acompanharam-no. O encontro foi realizado na frente da igreja, todos sentados nos bancos, em forma de U, sob o sol brilhante, que aquecia suavemente os participantes. No início, as crianças estavam muito tímidas. O Bispo fez várias perguntas. Treinou a liderança. Narrou as historinhas da amizade entre o esquilo e a águia e a do velho cacique e seus três filhos.

À tarde, às 18h30 – encontro com os jovens. Aproximadamente 30 jovens compareceram. O Bispo conversou com eles para ver como eles veem a sua própria realidade: a vida é bastante sofrida, mas é muito livre, tranquila, longe do barulho e da violência da cidade; todo mundo se conhece e se dá com todo mundo; longe das drogas – falaram os jovens. O Bispo falou-lhes sobre a hierarquia dos valores dentro do mundo materialista e hedonista em que vivemos.

Domingo. Como todos os dias: neblina cerrada; o sol apareceu pelo meio-dia. Às 10h, começou a Divina Liturgia solene, com o Pe. Pedrinho concelebrando. Como em outros lugares, o Eparca apresentou os pontos elogiáveis e os que carecem de melhoramentos. Enfatizou a vida cristã eucarística, narrando o exemplo de Matt Talbot. Após a Missa, tirou-se uma foto com todas as lideranças e depois, enquanto o Bispo dava a bênção individual, o pão abençoado na recepção era distribuído aos fiéis que vinham em fila.

Às 12h30, todos os que vieram para a celebração foram convidados para o almoço de confraternização. Tudo muito singelo, porém bonito. Comovente. Gratificante.

4. BARRA SECA SANT’ANA

4.1. Informações gerais sobre a comunidade

A colônia é formada por cerca de 35 famílias, que vivem da agricultura.

O Pe. Eleutério Dmetriv, OSBM já vinha incentivando algumas famílias a se organizarem e celebrou ali a primeira missa mais ou menos em 1980. O primeiro líder foi o Sr. Ambrósio Kovalchuk durante seis anos. Desde junho de 2008 está

na liderança o Sr. Augusto Litven, auxiliado por seu irmão Antonio Litven e por José Rudniski.

A Padroeira da nova comunidade é Santa Ana.

Em 1986, o Pe. José Novossad, OSBM começou a celebrar na escola com mais frequência, procurando atender os mais idosos, envolvendo umas 20 famílias, que não podiam ir até Barra D'Areia, distante a 5 quilômetros –

estrada muito ruim. Essas famílias não participam mais das celebrações em Barra D'Areia, exceto na Sexta-Feira Santa.

Em 2007, sem um centavo em caixa, em base a empréstimos e doações, foi dado início à construção do pavilhão, atualmente erguido e coberto, com churrasqueira, forno e pequena cozinha ao lado. Foi o Sr. Eufrem Kovalchuk que doou o terreno, mas ainda não foi feita a documentação. Atualmente, a pequena comissão possui um pouco de dinheiro em caixa.

A Professora na escola de ensino básico (1ª a 4ª) é a Catia Garbachevski Dal Pisol, vindo da cidade.

Existe um grupo do Apostolado da Oração, formado por senhores, senhoras e jovens, e é acompanhado pela Sra. Rozilene Litven Valus desde 1970.

A Catequese é ministrada pela Sra. Terezinha Litven (Karachovski), que vem da cidade, onde é professora. Seu marido mora aqui e trabalha na agricultura. A Sra. Rozilene ajuda na catequese e dirige as celebrações comunitárias – via-sacra, terço, novenas.

No próximo ano, durante a Quaresma, juntamente com Barra D'Areia, serão pregadas as Santas Missões. Seis meninos estão em Ivaí, como seminaristas, junto ao noviciado basiliano. O Marcelo Antonio Litven, filho do casal Antonio Litven e Metodía Litven (Karachouski) está em Curitiba, cursando o primeiro ano de Filosofia.

Percebe-se muita boa vontade, coragem, otimismo, iniciativa e dedicação por parte dos líderes e das famílias em geral. A participação nas celebrações, nos cantos é boa, bem como a atuação no Apostolado da Oração e na Catequese, tendo seus próprios dirigentes.

4.2. Visita Canônica

Dia 3 de julho de 2010, na parte da manhã, Dom Volodemer, estando em Visita Canônica na Colônia Barra D'Areia, conduzido pelo



Pe. Pedrinho Novochadla, OSBM, fez uma visita à comunidade incipiente, que preparou uma singela recepção. Um grupo de motoqueiros aguardava o Bispo numa encruzilhada. Chegando, foi saúdo por uma rajada de fogos de artifício. O povo estava reunido no pavilhão, onde a Sra. Sílvia Dudicz Litven leu um discurso em ucraniano e as meninas Amanda Litven e Simone Kovalchuk entregaram um buquê de flores. O Pe. Pedrinho fez a sua saudação.

Foi a primeira vez que a comunidade recebeu a visita de um Bispo e ficou muito agradecida por isso. Ele conheceu de perto a localidade, a comunidade, seus líderes e seus pertences, celebrou a Divina Liturgia, deu orientações práticas sobre a organização da comunidade, abençoou suas iniciativas e a incentivou a fim de que todos seus membros se empenhem ainda mais para conseguir o objetivo de construir uma pequena igreja em alvenaria, não muito grande e não demais simples, que seja bonita e de acordo com o nosso Rito – com pelo menos uma cúpula.

5. HERVAL

5.1. Informações gerais sobre a comunidade

A Comunidade de Herval, cujo padroeiro é São João Batista, situa-se a 55 km da cidade de Prudentópolis.

A primeira igreja foi construída em 1921 sob a direção do Pe. Eustáquio Turkoved, OSBM. O construtor foi o Sr. André Hotsialhuk, que trabalhou gratuitamente, como uma oferta à Igreja.

Em 1940, nos tempos do Padre Benedito Melnyk, OSBM, foi construída outra igreja, sendo que a antiga passou a ser usada como escola.

Em 1982 foi construída uma nova igreja pelo Pe. Sérgio Iwantchuk, OSBM.

Mais ou menos em 1980, foi construída a casa paroquial pelo Pe. Tarcísio Zaluski, OSBM e serve de moradia para a Catequista Amélia Tracz CSCJ, que aqui se instalou em 1990. Percebe-se que a comunidade valoriza em muito o trabalho pastoral da Catequista Amélia. Graças ao seu esforço, os livros históricos, os de atas e de chamadas estão sendo bem cuidados.

Ainda sob o pastoreio do Pe. Tarcísio, em 1992, a comunidade construiu o pavilhão de festas.

A comunidade é formada por agricultores, que cultivam principalmente feijão, depois gado, fumo e maracujá. Poucos possuem mais recursos e trabalham com maquinários. Também têm apicultores, comerciantes e professoras. Os mais velhos recebem aposentadoria. Uma constatação é a falta de interesse por parte dos governantes em relação ao pequeno e médio agricultor. Este é o motivo de desânimo do homem do campo e o motivo da migração das famílias e principalmente dos jovens para as cidades.

No centro da colônia, chamado Herval Grande, que congrega cerca de 20 famílias, existe a Escola Municipal, o PETI e o Posto de Saúde. As professoras da escola vizinha são todas da comunidade e lecionam para 63 alunos: Terezinha Sibrux Klós, professor Pedro Petriu Mazepa, Ana Sibrux Krik, Tecla Bobalo Franco. A responsável pelos alunos é a Tecla Bobalo Franco. Os serviços gerais ficam por conta de Maria Sibrux Salamaia. Junto à escola existe o PETI – Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil, cuja monitora é Luciana Sebrux. A estagiária Karla Salamaia Chomen acompanha os trabalhos. No Posto de Saúde trabalha a Sra. Maria Goretti Petriu Kozlhak.

Segundo o relatório do Pe. Pedrinho Miguel Novochadla, OSBM, “há uma convivência fraterna e harmoniosa entre as famílias. A vida cristã e a participação na Liturgia são satisfatórias. Há uma tendência para o acomodamento em função da melhora de vida”. Segundo a Catequista Amélia, o povo é piedoso, a maioria é obediente, ajuda muito a igreja, participa das Missas, novenas e orações comunitárias. Segundo o Conselho Administrativo Paroquial, umas cinco famílias são abandonadas na vivência religiosa comunitária, comparecendo uma vez por ano, na Sexta-feira Santa, ou para batizar o filho ou casar.

São as seguintes vocações provenientes da comunidade: Ir. Teonilia Chmil ISMI (in memoriam); Pe. Deonizio Bobalo, OSBM; Ir. Maria Goretti Grabas, OSBM; Ir. Nadia Ditekun ISJ; Adriana Kapuchinski CSCJ; Josinei Djala vai para o noviciado basiliano em Ivaí.

Os líderes comunitários fazem o que podem. O presidente-executivo é o Sr. Melécio Kichil, assumindo o cargo em 2008. Existem dois projetos de melhorias do pavilhão. O grupo dos senhores do Apostolado da Oração está com 33 membros, é dirigido por Estefano Sibruch. A Sra. Emília Petriu e Teófila Bobalo dirigem o grupo das senhoras, com 38 membros. As reuniões são realizadas separadamente. Existe o Apostolado da Oração com poucos jovens: 10 moças e 17 rapazes. O jovem Josinei Djala é o “revnêtelh” dos dois grupos, auxiliado pela jovem Luzia Aparecida Petriu. Em geral, os jovens terminam o ensino médio e vão para as cidades estudar e trabalhar. Aproximadamente 15 jovens estão em Curitiba.

A Catequista Amélia coordena a Catequese, trabalhando com três auxiliares: duas que fizeram o primeiro ano do curso, Rosimari Alexandre dos Santos e Rita Tracz, e uma que não fez o curso Gabriele Kozlhak, por que não tem



idade. As três jovens catequistas interessam-se pelo trabalho catequético e ajudam como podem. Existe ainda a Comissão da Catequese coordenada pelo casal Claudir Bahrij e Eliane (Santos). É pequeno o número de crianças acompanhadas pela equipe – 17.

A participação nos cantos litúrgicos e novenas é boa: canta-se bem em ucraniano, inclusive sob o comando dos jovens fiéis à comunidade.

5.2. Visita Canônica

Dia 8 de julho, às 15h, Dom Volodemer, paramentado, juntamente com o Pe. Pedrinho, saiu da casa paroquial em direção à entrada principal da igreja. Em procissão, as crianças seguiam na frente cantando “Me vitaiem vas”; a menina Eloíza Mazepa despejava flores. Uma rajada de foguetes ecoou pelas montanhas. O povo do interior gosta disso. Na entrada da igreja, o Sr.

Claudir Bahrij e sua esposa Eliane Santos Bahrij saudaram o Bispo com pão e sal e a filha do casal Ana Claudia lhe entregava um buquê de flores. Em seguida, também em ucraniano, o jovem Josinei Djala e o Padre saudaram o Eparca. Já no interior da igreja e tendo sido lidas as intenções, deu-se início à Divina Liturgia, seguindo a mesma temática de outras visitas.

Após a celebração, o Bispo conversou um pouco com o pessoal. Estando na colônia desde o dia anterior, finalizou a verificação dos livros. No mais antigo, o livro de contabilidade – desde 1929, encontrou anotações sobre as Visitas Canônicas do Vigário Geral Clemente Preima – 1956, de Dom José Martenetz, OSBM – 1960 e Dom Efraim Krevey, OSBM – 1979.

Às 19h30, aconteceu o encontro com o Conselho Administrativo Paroquial para que o Eparca se inteirasse da situação geral, religiosa e social, da comunidade.

No dia seguinte, às 09h – encontro com o Apostolado da Oração. O Bispo começou falando sobre a seriedade da participação nas reuniões, a união dos dois grupos dos senhores e das senhoras. Depois fez uma explanação sobre a espiritualidade do movimento, explicou os seis pontos do seu programa apostólico. Após o diálogo com o grupo, celebrou a Missa, da qual participaram as professoras e as crianças da

escola. Então, na homilia, Dom Volodemer enfatizou a necessidade de o cristão estar sempre melhorando, narrando o fato do alcoólatra convertido durante as Missões e sobre a historinha dos dois lobos.

No sábado, dia 10, às 09h, o Bispo teve um encontro com as Catequistas, Equipe e Crianças da Catequese; e às 17h30 com os jovens, após o qual celebrou a Divina Liturgia, para a qual compareceram mais pessoas da comunidade.

Com início às 10h, domingo, foi celebrada a Divina Liturgia de encerramento da Visita Canônica. Após o canto dos “tropários”, foi realizada a cerimônia de recepção de 11 novos membros do Apostolado da Oração, incluindo adultos, jovens e crianças. Seguindo o mesmo esquema de outras visitas, Dom Volodemer apresentou a conclusão, agradecendo e elogiando os pontos positivos e apontando outros que precisam ser melhorados. No final da celebração, cantaram-se os tradicionais “Mnohaia lita”, se fez a foto com todas as lideranças, o Bispo deu a bênção a todos individualmente e foi distribuído o pão abençoado na recepção. Em seguida, às 12h30, a comunidade preparou o almoço de confraternização no pavilhão.

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

TRANSFERÊNCIA DE PADRES Párocos e Coadjuutores Basilianos

Pe. Moacir Leczuk – Coadjutor de Pitanga

Pe. Valmor Szeremeta – Coadjutor de Pitanga

Pe. Mateus Krefer – Pároco de Mafra

Pe. Émerson Sérgio Spack – Coadjutor de Mafra

Pe. Sérgio Taras Iwantchuk – Pároco de Iracema

Pe. Marciano Pensak – Coadjutor de Iracema

Pe. Metodio Techy – Pároco de Ponta Grossa

Pe. Jovino Ferens – Pároco de Campo Mourão

A todos os sacerdotes transferidos manifestamos a nossa gratidão pelos trabalhos prestados até agora à Eparquia São João Batista e lhes desejamos muito sucesso pastoral nos novos rebanhos – com as bênçãos divinas!

AGENDA PASTORAL

Julho

- 18.07 Irati: Encontro do Apostolado da Oração.
22-25.07 Ligeirão, Prudentópolis: Visita Canônica.
26.07 Curitiba: Reunião dos Párocos e Administradores do Regional.
31.07 Curitiba: 100º do Sr. Pedro Kutchma.

Agosto

- 03-06.08 Linha Paraná: Visita Canônica.
05.08 Prudentópolis – ACTA: Inauguração.
07.08 Prudentópolis – Grupo Folclórico Vesselka: Noite Ucraniana.
08.08 Prudentópolis – Igreja Matriz: Divina Liturgia.
12-15.08 Prudentópolis: celebrações do 104º aniversário.
15.08 Ponta Grossa – Casa de Retiros Madre Josafata:
 Jubileus das Irmãs Servas de Maria Imaculada.
20-22.08 Vista Alegre, Prudentópolis: Visita Canônica.
27.08 Cascavel: 50º de Ordenação Episcopal de Dom Armando Círio.
23-29.08 Prudentópolis: Semana Ucraniana.
 22-29 Semana da família
 27-29 Prudentópolis: retiro dos jovens marianos
 29 Curitiba: 4º encontro das famílias na Catedral São João Batista

Setembro

- 02-09.09 Lviv: Sínodo dos Bispos Católicos Ucranianos.
10-12.09 Guarapuava: Assembleia Regional da Pastoral Familiar.
17-19.09 Alto Barra Grande, Prudentópolis: Visita Canônica.
24-26.09 Francisco Beltrão: XXXI Assembleia do Povo de Deus.

Outubro

- 29.09-01.10 Esperança, Prudentópolis: Visita Canônica.
01-08.10 Semana Nacional da Vida e Dia do Nascituro.
03.10 ELEIÇÕES
07-10.10 Cachoeirinha, Prudentópolis: Visita Canônica.
14-17.10 Perobas, Prudentópolis: Visita Canônica.
24.10 Prudentópolis: Encontro do MEJ.
26-29.10 Ponta Grossa – Casa de Retiros Madre Anatólia: Retiro do Clero.
31.10 Curitiba: Encontro de Seminaristas.

Novembro

- 02-22.11 ROMA: VISITA AD LIMINA – ENCONTRO DOS
 BISPOS DO REGIONAL CNBB SUL II COM O PAPA.
06-07.11 Prudentópolis: Abertura do 100º da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada.
07.11 Prudentópolis: Festa popular de São Josafat.
08.11 Ponta Grossa – Casa de Retiros Madre Josafata:
 Abertura do 100º da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada.
12.11 Prudentópolis: Festa religiosa de São Josafat.
20-21.11 Iracema: Abertura do 100º da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada.
28.11 Antônio Olinto: Romaria Mariana.
30.11 Curitiba: Sobortchek.

Dezembro

- 08.12 Ponta Grossa – Casa de Retiros Madre Josafata:
 Obletchene-Vestição e Primeiros Votos das Irmãs Servas de Maria Imaculada.
11-12.12 Prudentópolis: 75 Anos do Colégio (Seminário) São José.
26.12 Eduardo Chaves, Prudentópolis: Obletchene-Vestição das Irmãs de São José.